



# PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA

Terça-feira, 25 de janeiro de 2005 - Nº 017

TERESINA - PIAUÍ

## Obras tiram Uruçuí do isolamento



Placa de Uruçuí

Ao presidir a solenidade de assinatura de ordem de serviço e de início das obras de pavimentação asfáltica da rodovia Transcerrado PI-240/PI-247 e, ao anunciar a construção do Aeroporto de Uruçuí, o governador Wellington Dias disse na última sexta-feira, 21, que o governo retira, a partir de então, a cidade de Uruçuí do isolamento com o resto do Piauí e do país.

A solenidade aconteceu, no início da PI-247, em Uruçuí, em ato que contou com a presença do prefeito uruçuiense, Chico Filho, que destacou o empenho do governador Wellington Dias em assegurar recursos para execução dessas duas importantes obras reivindicadas pelas comunidades da região, há mais de 50 anos.

De acordo com o governador Wellington Dias, o asfaltamento da rodovia Transcerrados vai permitir o escoamento da produção não só do

cerrado piauiense, cujo potencial de produção de soja é incalculável, mas também vai permitir que as riquezas dos municípios - como Ribeiro Gonçalves, Uruçuí, Antônio Almeida, Baixa Grande do Ribeiro, Porto Alegre e Marcos Parente - sejam transportadas por moderno sistema viário.

Na mesma oportunidade, o governador anunciou a construção do Aeroporto de Uruçuí e o balizamento do Aeroporto de Picos para permitir o pouso noturno de aviões. No princípio da tarde, acompanhado de parlamentares, prefeitos e lideranças políticas, Wellington Dias inaugurou melhoramentos na Unidade Escolar Manoel Leal, onde fez a entrega de certificados de capacitação na fabricação de cajuína a agricultores familiares do assentamento Santa Teresina, município de Uruçuí.

## CEASA do Piauí vai produzir sopa em lata

O Piauí está se preparando para, ainda neste semestre, abrir a sua fábrica de sopa em lata para distribuir a entidades beneficentes, aproveitando mais de 10% dos produtos que se transformam em lixo nas Centrais de Abastecimento do Piauí (CEASA). Serão produzidas latas com capacidade de quatro quilos de alimentos prontos para consumo. O diretor administrativo da CEASA, Luzinaldo dos Santos Soares, acredita que até junho a fábrica estará funcionando.

Atualmente, a CEASA está perdendo grande parte dos produtos perecíveis não comercializados nos seus mais variados galpões. Cerca de 8 mil quilos de frutas e verduras se transformam em lixo. O projeto da Sopa Expressa pretende aproveitar uma parte desses

produtos, num total de mil quilos por dia. A sopa será fornecida a instituições não-governamentais, como creches, escolas e asilos.

A fábrica de sopa será instalada na CEASA. A produção das sopas é um processo semiautomático. Inicialmente, o trabalho será manual, com os auxiliares de produção descascando e liquidificando os legumes. Depois, mecanicamente, os alimentos serão cozidos, colocados nas latas e esterilizados em autoclave e levados para o laboratório para controle microbiológico.

Parte do material não comercializado na CEASA já é destinado a essas instituições porque a direção tem um compromisso com os comerciantes para a separação dos produtos aproveitáveis distribuídos através do programa Mesa Solidária.

## 900 famílias carentes recebem casa própria

A Companhia de Habitação do Piauí (COHAB) concluirá em fevereiro a entrega das 1.133 casas que foram construídas para famílias carentes, na região da Vila Irmã Dulce, zona Sul. Informou na semana passada, o diretor de habitação da COHAB, Francisco Tavares, acrescentando que 900 famílias já receberam suas casas nessa comunidade. A pintura de portas está sendo feita nas demais residências que serão entregues nos próximos dias.

Cada casa de 51 metros quadrados tem 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda. Para a construção de cada unidade, que custou R\$ 5.700,00, o Governo do Piauí entrou com contrapartida de R\$ 1.200,00, enquanto o governo federal investiu a outra parte dos recursos necessários, através do Programa de Subsídio à Habitação (PSH).

Além das casas da Vila Irmã Dulce, mais 128 residências estão sendo construídas em vários bairros da cidade. Em todo o Piauí, 2.185 moradias estão sendo feitas com recursos do PSH, sendo que mais da metade dessas casas foi entregue às famílias.



Carentes recebem casas da COHAB

A partir de fevereiro, mais casas serão construídas com recursos do PSH. O cadastramento das famílias beneficiadas é feito por assistentes sociais da COHAB, que visitam os bairros observando a situação de precariedade das casas e carência dos moradores. Ao serem enquadradas no PSH, essas pessoas fazem a inscrição. "As casas de palha que existiam na Vila Irmã Dulce foram substituídas por casas do PSH", comemora Francisco Tavares.

## HGV será referência para alta complexidade



Hospital Getúlio Vargas

A diretora do Hospital Getúlio Vargas (HGV), Joana Zélia Arcoverde, reuniu-se no dia 21 deste com os engenheiros responsáveis pelas principais obras de reforma do HGV e solicitou a conclusão imediata do Laboratório e do Serviço de Nutrição e Dietética, obras que foram iniciadas, em 2003, bem como das enfermarias e outros setores de apoio ao diagnóstico e tratamento.

A medida visa adequar o HGV às novas exigências do Ministério da Saúde para que o HGV consiga ser referência para casos de alta complexidade, como as cirurgias vasculares. Para que isso aconteça, é necessária a estruturação de setores de apoio ao diagnóstico e tratamento, exigências da Portaria do Ministério da Saúde para realização de procedimentos mais complexos.

Segundo Joana Zélia, as obras físicas do laboratório estão previstas para serem entregues até o dia 20 de fevereiro. A reforma do ambulatório deverá ser concluída no próximo mês. Já foram iniciados os serviços de reforma e ampliação da UTI, que serão acrescidos de 8 leitos. A reforma vai adequar as instalações físicas às normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Além das reformas estruturais, o HGV estabeleceu - como prioridade - as ações de humanização, dentro do HGV, que prevêm a redução de filas e tempo de espera para exames, consultas e cirurgias; a garantia do direito ao paciente e de seus familiares de terem acesso à informação sobre a saúde e sobre profissionais que prestam atendimento; além da garantia da gestão participativa dos trabalhadores e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).